



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO – SMG

Concurso Público

003. PROVA OBJETIVA

Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional (Ciências Econômicas)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 80 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Dik Browne. Hagar, o Horrível. Folha de S.Paulo, 27.09.2015)

01. A fala da mulher permite inferir que, ao treinar o cão, ela pretendeu
- (A) mostrar-se preocupada com o marido.
 - (B) manter-se submissa ao marido.
 - (C) contestar a autoridade do marido.
 - (D) tornar-se superior ao marido.
 - (E) reproduzir as ordens do marido.
02. Em norma-padrão da língua portuguesa e em conformidade com os sentidos da tira, a resposta da mulher à pergunta “O que ensinou a ele?” poderia ser:
- (A) Lhe ensinei a questionar a autoridade.
 - (B) Eu ensinei-lhe que questionasse a autoridade.
 - (C) Ensinei-o o questionamento da autoridade.
 - (D) Eu ensinei ele a questionar a autoridade.
 - (E) Eu o ensinei que questionasse a autoridade.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 07.

Para avaliar a importância da diversidade nas cidades, é preciso entender a extensão de sua conceituação. Seu significado vai desde a mistura de usos e atividades até a existência de uma grande variedade de estruturas urbanas e a garantia do direito à cidade pelos mais diversos grupos sociais.

Esse conceito contraria o modelo de planejamento voltado à segregação de áreas homogêneas no tecido urbano. O encorajamento do pluralismo, em busca da diversidade, pode, de fato, ser mais um ativo importante do que uma ameaça.

Estabelecer mecanismos que permitam às pessoas dos mais variados grupos étnicos e sociais terem direitos iguais aos espaços da cidade vai além da eficiência urbana e equidade. Conduz à urbanidade. A diversidade tem sido apontada como fator essencial para o funcionamento, o crescimento econômico e a atratividade das cidades.

Para alguns pesquisadores, a diversidade deve ser focada nos espaços públicos, tornando cada área residencial um microcosmo da cidade, enfatizando-se a importância de prover espaços que ofereçam elevados níveis de interação entre as pessoas dos mais diferentes espectros sociais.

Todavia, outras formas de diversidade são igualmente importantes no desenvolvimento urbano.

As metrópoles de hoje estão se desenvolvendo rapidamente em cidades criativas, principalmente no que diz respeito às suas funções e ao capital humano. Elas são socialmente diversificadas como resultado da intensificação da migração e das diferenças socioeconômicas, revelando, ainda, múltiplas dimensões da identidade individual.

A convivência com a diversidade, que toca em várias áreas da vida urbana, embora se constitua em um enorme desafio, ao mesmo tempo pode ser um recurso significativo das cidades contemporâneas.

Portanto, embora seja importante descobrir caminhos para planejar a cidade plural, não menos importante é encontrar ferramentas que possam medir essa diversidade, de tal forma que ela possa ser avaliada e comparada em suas várias regiões.

(Claudio Bernardes. Opinião. Folha de S.Paulo, 03.08.2015)

03. As informações do texto mostram que a diversidade é um tema
- (A) de amplitude para as políticas públicas, efetivando-se na análise dos diferentes grupos sociais de modo a promover a homogeneização cultural.
 - (B) de questionável validade para as políticas públicas, considerando-se que elas dificilmente podem romper com a desigualdade social vigente.
 - (C) de pouco interesse para as políticas públicas, avaliando-se que a migração e as diferenças socioeconômicas atrapalham ações voltadas para os espaços públicos.
 - (D) de expressivo valor para as políticas públicas, propondo-se ações que visem minimizar o impacto social das subjetividades dos cidadãos nos espaços públicos.
 - (E) de interesse para as políticas públicas, pensando-se nas possibilidades de uso dos espaços públicos na promoção de interação entre as pessoas.

04. A conceituação de “diversidade” apresentada no primeiro parágrafo do texto harmoniza-se com a ideia de que ela pode
- (A) minimizar a intensificação da migração nas cidades.
 - (B) recrudescer as diferenças econômicas e sociais nas cidades.
 - (C) tornar-se um diferencial na organização das cidades.
 - (D) constituir-se em ameaça à organização das cidades.
 - (E) sustentar a segregação de áreas homogêneas das cidades.
05. Nas passagens “vai além da eficiência urbana e **equidade**” (3º parágrafo), “tornando cada área residencial um **microcosmo** da cidade” (4º parágrafo) e “pode ser um recurso **significativo**” (7º parágrafo), os termos em destaque significam, respectivamente,
- (A) equilíbrio, mundo interior e relevante.
 - (B) contraposição, novo mundo e vivaz.
 - (C) retidão, individualidade e interessante.
 - (D) imparcialidade, pequena sociedade e expressivo.
 - (E) injustiça, espaço ampliado e imprescindível.
06. Assinale a alternativa em que as informações se organizam em relação de causa e consequência.
- (A) As metrópoles de hoje estão se desenvolvendo rapidamente em cidades criativas, principalmente no que diz respeito às suas funções e ao capital humano.
 - (B) O encorajamento do pluralismo, em busca da diversidade, pode, de fato, ser mais um ativo importante do que uma ameaça.
 - (C) Todavia, outras formas de diversidade são igualmente importantes no desenvolvimento urbano.
 - (D) Seu significado vai desde a mistura de usos e atividades até a existência de uma grande variedade de estruturas urbanas e a garantia do direito à cidade pelos mais diversos grupos sociais.
 - (E) Elas são socialmente diversificadas como resultado da intensificação da migração e das diferenças socioeconômicas, revelando, ainda, múltiplas dimensões da identidade individual.
07. Considerando o sentido do texto, na oração “Conduz à urbanidade.” (3º parágrafo), o acento indicativo da crase será mantido se o verbo for substituído por
- (A) Leva.
 - (B) Transmite.
 - (C) Implica.
 - (D) Rege.
 - (E) Exerce.
08. A atual falta de água em São Paulo já virou motivo de piada. Charges, montagens e até samba (“Saudade dos tempos de enchente”) foram criados para chamar a atenção sobre o tema. É, “a coisa tá feia... mas, se você quer chorar, chora lá na Cantareira”, brincam os autores do samba. Você sabia que, já no início do século 20, o humor também foi usado para retratar o mesmo problema? O choque da urbanização da cidade, o aumento da população com a vinda dos imigrantes, o crescimento desordenado e a falta de estrutura local _____ em uma grande crise hídrica. A Cantareira, _____ recursos ficam cada vez mais escassos, não deu conta de abastecer parte da população naquela época.
- (Bruna S. Cruz. UOL educação. <http://goo.gl/4GqxXD>. 26.01.15. Adaptado)
- De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, com:
- (A) resultaram ... aonde os
 - (B) resultou ... cujo os
 - (C) resultaram ... cujos
 - (D) resultou ... que os
 - (E) resultou ... onde os

Soneto Sentimental à Cidade de São Paulo

Ó cidade tão lírica e tão fria!
Mercenária, que importa – basta! – importa
Que à noite, quando te repousas morta
Lenta e cruel te envolve uma agonia

Não te amo à luz plácida do dia
Amo-te quando a neblina te transporta
Nesse momento, amante, abres-me a porta
E eu te possuo nua e frígida.

Sinto como a tua íris fosforeja
Entre um poema, um riso e uma cerveja
E que mal há se o lar onde se espera

Traz saudade de alguma Baviera
Se a poesia é tua, e em cada mesa
Há um pecador morrendo de beleza?

(Vinicius de Moraes, *Poemas esparsos*. 2008)

09. Para o eu lírico, São Paulo é uma cidade

- (A) simples e envolvente, levando bem-estar a todos a qualquer hora.
- (B) obscura por natureza, vendo ele a real beleza dela na tristeza.
- (C) sem atrativos naturais, estando ele cada vez mais distante dela.
- (D) marcada pelas multifaces, sendo ele seduzido pelas suas noites.
- (E) bastante complexa, afastando os cidadãos com suas ambiguidades.

10. Ao descrever a cidade, o eu lírico vale-se de termos e expressões em sentido

- (A) figurado, por meio dos quais questiona as belezas de São Paulo.
- (B) figurado, por meio dos quais personifica São Paulo.
- (C) próprio, por meio dos quais desqualifica São Paulo.
- (D) figurado, por meio dos quais desdenha de São Paulo.
- (E) próprio, por meio dos quais idealiza São Paulo.

11. Considere a seguinte informação, publicada pela EBC – Agência Brasil, em 21 de agosto de 2015:

“Cerca de 76% das crianças com menos de 1 ano de idade tomaram pelo menos três doses da vacina tetravalente – que imuniza contra tétano, difteria, coqueluche e meningite.”

Com base nessa informação, avalie as afirmações I, II e III:

- I. Todas as crianças com menos de 1 ano de idade, necessariamente tomaram, no mínimo, uma dose da vacina tetravalente.
- II. Cerca de 24% das crianças com menos de 1 ano de idade, necessariamente, tomaram duas doses da vacina tetravalente.
- III. Cerca de um em cada quatro bebês com menos de 1 ano, necessariamente tomou, no máximo, duas doses da referida vacina.

As afirmações I, II e III são:

- (A) falsa, verdadeira e falsa.
- (B) verdadeira, verdadeira e verdadeira.
- (C) falsa, verdadeira e verdadeira.
- (D) falsa, falsa e verdadeira.
- (E) falsa, falsa e falsa.

12. Um produto adquirido *in natura* é a base para a fabricação de um composto que é comercializado a R\$ 60,00 o quilograma. Sabendo-se que para fabricar 350 miligramas desse composto são necessários exatos 100 miligramas da base, e que o quilograma dela é adquirido a R\$ 150,00, é correto afirmar que, para uma receita de R\$ 5.250,00 com a venda do composto, seu fabricante gastará, com a referida base, o valor total de

- (A) R\$ 3.500,00.
- (B) R\$ 4.000,00.
- (C) R\$ 4.250,00.
- (D) R\$ 3.250,00.
- (E) R\$ 3.750,00.

13. O gestor de uma indústria pretende reduzir o número de funcionários e aumentar a produção de unidades de um produto que ela fabrica. A tabela a seguir apresenta algumas informações para as mudanças que esse gestor pretende fazer:

	Número de funcionários	Produção diária (em unidades)	Carga horária diária de cada funcionário (em horas)
Hoje	1 000	12 000	6
Pretensão	X	12 800	8

Considerando-se que todos os funcionários tenham a mesma força de trabalho, o número de funcionários será reduzido em

- (A) um quinto.
(B) um terço.
(C) um sétimo.
(D) um quarto.
(E) um sexto.
14. Carlos e Manuela, e somente eles, investiram, respectivamente, exatos R\$ 12.000,00 e R\$ 15.000,00 na compra à vista de um bem. Anos depois, eles venderam esse bem pelo valor total de R\$ 21.000,00. Como Manuela estava devendo para Carlos, eles dividiram o valor da venda desse bem de forma inversamente proporcional ao valor que cada um investiu na compra, e o débito que Manuela tinha com Carlos ficou quitado. Sendo assim, das alternativas a seguir, a que contém o valor mais próximo do valor da venda que coube a Carlos é:
- (A) R\$ 12.670,00.
(B) R\$ 11.670,00.
(C) R\$ 12.330,00.
(D) R\$ 11.990,00.
(E) R\$ 11.330,00.

15. As três afirmações a seguir são todas verdadeiras:

- I. Se Paula não é economista, então Eduardo é geólogo.
- II. Se Tiago é professor, então Lúcia não é dentista.
- III. Eduardo não é geólogo e Lúcia é dentista.

Uma conclusão correta, com base nas informações apresentadas, está contida na alternativa:

- (A) ou Paula não é economista ou Tiago é professor.
- (B) Tiago é professor e Paula não é economista.
- (C) Paula é economista e Tiago não é professor.
- (D) Tiago não é professor e Paula não é economista.
- (E) Paula é economista e Tiago é professor.

16. Para que seja verdadeira a afirmação “Se Rose é contadora, então ela estudou para fazer concurso e hoje trabalha no setor público”, é suficiente que Rose

- (A) seja contadora.
- (B) trabalhe no setor público.
- (C) não tenha estudado para fazer o concurso.
- (D) tenha estudado para fazer o concurso.
- (E) não seja contadora.

17. Considere as afirmações I, II, III e IV a seguir:

- I. Sou economista se, e somente se, sou responsável.
- II. Sou economista e responsável, ou, não sou economista e não sou responsável.
- III. Sou economista se, e somente se, não sou responsável.
- IV. Sou economista e não sou responsável, ou, não sou economista e sou responsável.

As afirmações II, III e IV, em relação à afirmação I, são, respectivamente,

- (A) uma equivalente, uma negação, e uma negação.
- (B) uma negação, uma equivalente, e uma negação.
- (C) uma equivalente, uma negação, e uma equivalente.
- (D) uma negação, uma negação, e uma equivalente.
- (E) uma equivalente, uma equivalente, e uma negação.

18. Ana, Andreia, Jéssica e Cristiane são amigas com idades de 21, 40, 44 e 48 anos, não necessariamente nessa ordem, e cada uma delas tem uma profissão. Sobre elas, sabe-se que

- Cristiane não é a mais nova e, tampouco, a mais velha do grupo;
- A mais velha do grupo é supervisora;
- Jéssica é massagista;
- A psicóloga tem 44 anos;
- Ana é mais velha que Cristiane e não é a analista;
- Andreia não tem 21 e, tampouco, 48 anos e é mais nova que Cristiane.

Com base nessas informações, é correto afirmar que

- (A) Andreia é psicóloga e Ana é supervisora.
- (B) Ana é psicóloga e Cristiane é analista.
- (C) a analista tem 40 anos e a massagista, 21.
- (D) a massagista tem 44 anos e a psicóloga, 40.
- (E) a psicóloga tem 21 anos e a analista, 44.

19. A conclusão “Rosana não é mãe de Flávia”, decorreu de apenas duas premissas, e as três afirmações geraram um argumento válido. Uma das premissas é “Rosana é mãe de Flávia se, e somente se, Elvis é tio de Flávia”. Das alternativas a seguir, indique a que contém uma afirmação que possa ser premissa para o argumento válido gerado.

- (A) Elvis e Rosana, mãe de Flávia, estudaram juntos, desde a infância.
- (B) Elvis e Lúcia, mãe de Flávia, moraram juntos durante muitos anos.
- (C) Sérgio é esposo de Lúcia, mãe de Flávia, mas não é irmão de Elvis.
- (D) Flávia é filha de Sérgio e Lúcia, ambos filhos únicos.
- (E) Elvis não é cunhado de Lúcia, a mãe de Flávia.

20. Considere a sequência a seguir, em que o primeiro elemento é o número 3.

$3, -4, 7, -22, 87, -436, 2\ 615, \dots$

Mantendo-se a regularidade da sequência, o seu próximo elemento será

- (A) $-20\ 487$.
- (B) $-18\ 306$.
- (C) $-10\ 025$.
- (D) $-14\ 253$.
- (E) $-12\ 124$.

21. As dificuldades de gestão de uma metrópole como São Paulo não necessariamente estão restritas a problemas que dizem respeito somente à municipalidade, mas também têm relação com seus municípios vizinhos, que compartilham os problemas e as dificuldades de uma cidade desse porte. A Carta Magna, bem como as outras legislações subsequentes, estabeleceram na figura dos _____ o caminho para maior cooperação entre os diversos entes governamentais e resolução de problemas conjuntos.

Assinale a alternativa que preenche corretamente o enunciado.

- (A) conselhos consultivos municipais
- (B) consórcios públicos
- (C) arranjos produtivos locais
- (D) comitês gestores intragovernamentais
- (E) empreendimentos solidários interfederativos

22. O ciclo de políticas públicas possui diversas fases ou etapas. A delimitação espacial e temporal entre elas não é exata, de tal forma que, por vezes, elas podem se sobrepor ou coincidir. Uma das etapas essenciais ao processo decisório, de extrema complexidade, que possui variadas teorias para explicar seu arranjo e que está sujeita à influência da opinião pública é:

- (A) Extinção.
- (B) Implementação e monitoramento.
- (C) Agenda-setting.
- (D) Desenho institucional.
- (E) Monitoramento e avaliação.

23. O controle social é a figura central de uma democracia. Acerca desse conceito, é correto afirmar que

- (A) o controle social pode ser exercido por cidadãos, por grupos organizados ou não, e requer esforço e atuação conjuntos do Estado e da sociedade.
- (B) os mecanismos para a participação e controle social nos municípios são regulamentados, exclusivamente, pelo Estatuto das Cidades.
- (C) o controle social exercido pela sociedade civil equivale ao poder político, na medida em que busca controlar o processo decisório das democracias.
- (D) os conselhos de políticas públicas são o único instrumento de controle social regulamentado, sejam consultivos ou deliberativos.
- (E) o controle social é uma ação que depende exclusivamente da sociedade, uma vez que a decisão de participar do processo decisório das políticas públicas é dos cidadãos.

24. A Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) exigiu novas medidas dos órgãos públicos, demandando ações para viabilizar o acesso à informação para os cidadãos por meio de duas formas de transparência: a ativa e a passiva. São exemplos de transparência ativa e passiva da cidade de São Paulo, respectivamente:

- (A) Nota Fiscal Paulista e Portal da Prefeitura.
- (B) Nota Fiscal Paulista e Central 156.
- (C) Ouvidoria Digital do Tribunal de Contas do Município e Central 156.
- (D) Sistema Eletrônico de Serviços de Informação ao Cidadão e Agendamento Eletrônico de Serviços.
- (E) Portal da Prefeitura e Sistema Eletrônico de Serviços de Informação ao Cidadão.

25. A primeira Parceria Público-Privada para Habitação Social foi assinada pela Prefeitura de São Paulo, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo e com a empresa vencedora da concorrência para implantação de mais de 3 mil moradias no centro expandido da cidade. Na modalidade escolhida, o poder público é responsável pelo pagamento do parceiro privado, configurando o modelo de concessão

- (A) patrocinada.
- (B) comum.
- (C) mista.
- (D) fiduciária.
- (E) administrativa.

26. O Plano Diretor Estratégico – PDE (Lei nº 16.050/2014) da cidade de São Paulo foi aprovado no ano de 2014 e guiará o desenvolvimento da cidade pelos próximos 15 anos, com implicações diretas para o planejamento governamental. Dessa forma, os instrumentos que, obrigatoriamente, devem observar as disposições do PDE e incorporar suas ações prioritárias, respeitando as restrições existentes, são:

- (A) Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual e Lei Orgânica Municipal.
- (B) Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual e Programa de Metas.
- (C) Planejamento Estratégico Municipal, Programa de Metas, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual.
- (D) Planejamento Estratégico Municipal, Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei de Orçamento Anual.
- (E) Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei de Orçamento Anual e Orçamento Participativo.

27. Desde 2008, a Lei Orgânica do Município de São Paulo exige do prefeito eleito a apresentação do Programa de Metas, relacionando os objetivos estratégicos do governo, acompanhados de metas e indicadores para seu controle e avaliação. Sobre o desenvolvimento do Programa de Metas 2013-2016 na cidade de São Paulo, é possível afirmar que
- (A) subsidia a construção dos demais instrumentos de planejamento governamental, tal como o Plano Plurianual.
 - (B) garante a alocação de dotação orçamentária para os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Programa.
 - (C) é um modelo alternativo ao Plano Plurianual, substituindo-o em nível municipal e com característica mais normativa.
 - (D) dificulta a participação popular por conta da prerrogativa governamental de instituir as metas.
 - (E) prevê responsabilização administrativa e fiscal dos gestores pelo seu não cumprimento.
28. A Lei de Diretrizes Orçamentárias configura-se como um dos instrumentos de planejamento, atualmente, disponíveis para o gestor público. A esse respeito, é correto afirmar que
- (A) estabelece a política de aplicação das agências financeiras de fomento, mas não dispõe sobre alterações na legislação tributária.
 - (B) define as metas e prioridades contidas no Plano Plurianual para o exercício financeiro dos próximos quatro anos.
 - (C) dispõe sobre alterações na legislação tributária e estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro corrente.
 - (D) estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro seguinte e orienta a elaboração do Orçamento.
 - (E) estabelece as metas e prioridades para o exercício financeiro dos dois anos subsequentes.
29. Restrições orçamentárias configuram-se como as mais recorrentes problemáticas impostas a todos os entes federativos, mas de maneira mais acentuada aos municípios, que tendem a ficar condicionados a repasses financeiros tanto do estado como da União. Nesse contexto, os convênios surgem como uma possibilidade de captação de recursos e complemento às políticas públicas implementadas pelas municipalidades. Sobre convênios, é correto afirmar:
- (A) A municipalidade não fica impedida de receber recursos de transferências voluntárias quando em situação de descumprimento dos limites estabelecidos pela Lei Complementar nº 101/2000, que regulamenta apenas as transferências obrigatórias.
 - (B) Os municípios têm prevalência na seleção e destinação de transferências voluntárias, uma vez que figuram como o ente da federação que mais demanda a implementação de políticas públicas.
 - (C) Os convênios são formalizados entre um concedente, órgão que destina o repasse voluntário, e um conveniente, órgão que o recebe. São formalizados para a implementação de políticas públicas em que figure o interesse público e o interesse recíproco entre as partes.
 - (D) Para os convênios formalizados com a União, o instrumento administrativo adotado é o contrato de repasse, uma vez que a gestão do convênio é repassada a uma mandatária.
 - (E) Os convênios podem ser definidos como contratos de repasse, uma vez que os recursos financeiros a eles destinados são oriundos de transferências voluntárias.
30. Uma das mudanças instituídas no Estado brasileiro, a partir do modelo de administração pública gerencial, diz respeito à publicização de atividades relacionadas aos serviços não exclusivos do Estado, demandando controle e responsabilização das ações desempenhadas por entidades públicas não estatais. Nesse sentido, uma das formas de controle e a respectiva responsabilização é por meio da competição administrada, caracterizada por
- (A) punição e premiação das entidades, a partir do controle burocrático de conformidade às normas e procedimentos.
 - (B) avaliação formativa, a partir de um acordo de compromisso estabelecido pelo órgão de controle externo.
 - (C) concorrência entre entidades, estabelecida a partir das relações de influência governamental.
 - (D) cooperação entre entidades, caracterizada pela utilização das redes colaborativas do terceiro setor.
 - (E) concorrência entre entidades, pautada pelos critérios de desempenho estabelecidos.

31. A gestão pública contemporânea pressupõe que o processo decisório governamental não deva se restringir às organizações públicas, mas deva considerar também os atores não estatais que interagem no ambiente do chamado Estado-rede e influenciam, direta e indiretamente, as ações desenvolvidas. O nome do conceito relacionado à essa dinâmica apresentada é

- (A) *accountability*.
- (B) governança pública.
- (C) responsividade.
- (D) *spoil system*.
- (E) governabilidade.

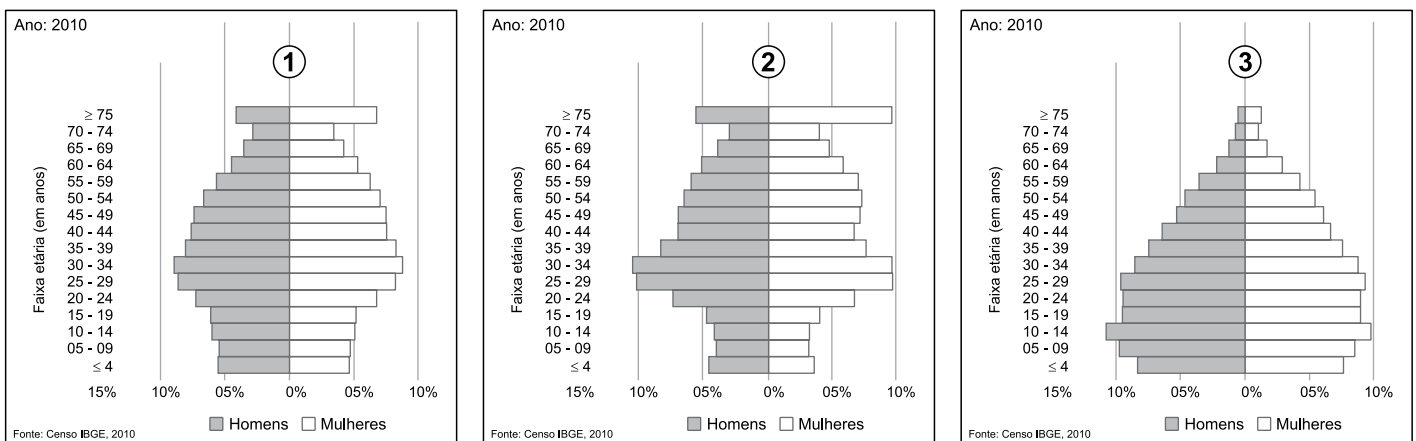
32. As organizações sociais submentem-se à necessidade de um _____, a ser firmado entre o Poder Público e a respectiva entidade paraestatal, considerando a execução das atividades especificadas em programa de trabalho. O processo de celebração de tal contrato administrativo deve observar os princípios constitucionais aplicáveis à administração pública.

Assinale a alternativa que preenche corretamente o enunciado.

- (A) contrato de concessão
- (B) convênio
- (C) contrato de fornecimento
- (D) contrato de gestão
- (E) termo de parceria

REALIDADES MUNICIPAIS

33. Analise as pirâmides etárias de três subprefeituras do município de São Paulo para responder à questão.



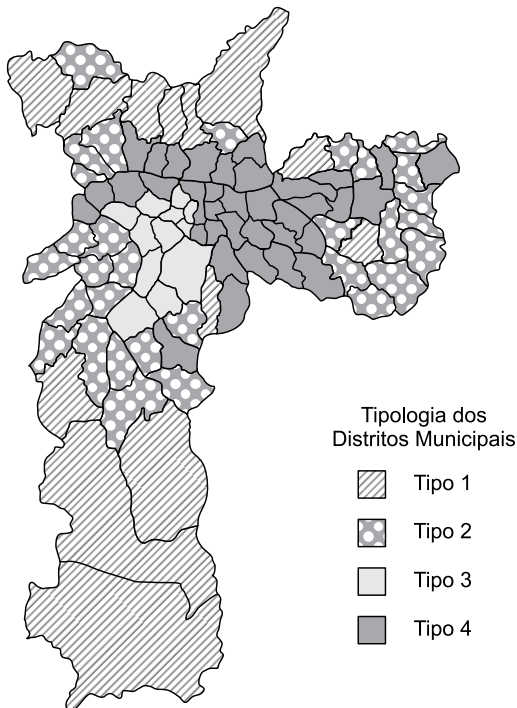
(http://infocidade.prefeitura.sp.gov.br/graficos/7_piramides_etarias_2010_10610.pdf)

Assinale a alternativa que apresenta a afirmação correta sobre uma das pirâmides.

- (A) A pirâmide 1 mostra uma subprefeitura com predomínio de população jovem, o que exige investimentos para a criação de empregos.
- (B) A pirâmide 3 mostra uma subprefeitura onde há homogeneidade na distribuição dos grupos etários, indicando boas condições de vida.
- (C) A pirâmide 3 mostra uma subprefeitura onde é elevado o grupo de faixa etária que necessita de políticas públicas ligadas à educação e ao emprego.
- (D) A pirâmide 1 mostra uma subprefeitura onde há elevada proporção de jovens com boas condições de vida e menor necessidade de investimentos públicos.
- (E) A pirâmide 2 mostra uma subprefeitura com elevada proporção de migrantes que vivem na capital em situação precária.

34. A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente do município de São Paulo elaborou um mapa-síntese das condições socioambientais da Capital. Foram criados quatro distritos, conforme se observa no mapa a seguir:

Tipos Socioambientais de Distritos na Cidade de São Paulo



(http://ww2.prefeitura.sp.gov.br/arquivos/secretarias/meio_ambiente/publicacoes/0008/indicadoresambientais.pdf)

De modo geral, os distritos Tipo 1 caracterizam-se por apresentarem

- (A) expressiva cobertura vegetal representada por parques urbanos e arborização viária.
 - (B) alto adensamento demográfico sustentado por boas condições de infraestrutura.
 - (C) baixas densidades demográficas e recente verticalização das edificações.
 - (D) ocupação urbana consolidada e recente implantação de infraestrutura.
 - (E) grandes extensões de cobertura vegetal e ocupação urbana muito precária.
35. Importantes órgãos de pesquisa frequentemente divulgam dados que analisam diferenças de gêneros no Brasil e, também, na capital paulista. Entre os dados apresentados, destaca-se
- (A) o predomínio da população ativa feminina sobre a masculina no mercado de trabalho.
 - (B) a superioridade das matrículas de homens no ensino superior em relação às de mulheres.
 - (C) a desproporção entre as matrículas escolares de meninos, muito superiores às matrículas de meninas.
 - (D) a desigualdade de salários, sendo os rendimentos das mulheres menores do que os dos homens.
 - (E) a maior taxa de desemprego entre a população ativa masculina do que entre a feminina.

36. Um determinado fato tem se observado na região central da cidade de São Paulo e pode ser entendido como sendo um processo de mudança imobiliária nos perfis residenciais e padrões culturais. Para muitos cientistas sociais, é um processo de redesenvolvimento urbano que leva à elitização social e à expulsão de grupos vulneráveis. Trata-se do processo de

- (A) gentrificação.
- (B) transição urbana.
- (C) categorização.
- (D) higienização.
- (E) conurbação.

37. Leia a notícia a seguir:

Responsabilidade sobre hidrantes é de Bombeiros e Sabesp, diz Prefeitura

Sabesp havia informado que responsabilidade era da Prefeitura.

O embate começou após um hidrante, que seria usado para ajudar na contenção do incêndio que atingiu uma favela na Avenida Jornalista Roberto Marinho, na Zona Sul da cidade, ter tido problemas. O local onde estaria o hidrante estava com entulho, o que impediu a água de sair e ser usada pelos Bombeiros.

Em nota, a Prefeitura informou que, segundo instrução técnica do Corpo de Bombeiros, “à concessionária local dos serviços de águas e esgotos é atribuída a competência para o projeto, instalação, substituição e manutenção dos hidrantes urbanos”. Ou seja, seria tarefa da Sabesp realizar a manutenção no local.

(<http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2014/09/responsabilidade-sobre-hidrantes-e-de-bombeiros-e-sabesp-diz-prefeitura.html>)

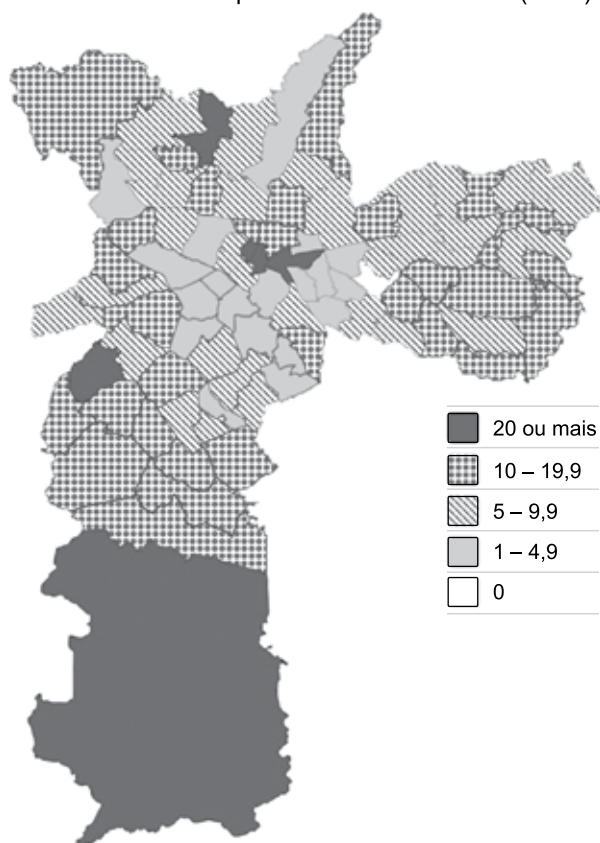
O conteúdo da notícia reflete uma situação cotidiana na gestão do espaço urbano paulistano:

- (A) a disputa política entre o governo estadual e municipal sobre a oferta de bons serviços à população, em especial àquelas que vivem em situação de risco em favelas ou cortiços.
- (B) os diferentes níveis de gestão (municipal, metropolitano, estadual e federal) dos elementos que compõem a paisagem urbana, difíceis de perceber no cotidiano.
- (C) a falta de recursos financeiros do poder municipal, que sobrecarrega as funções de organismos estaduais, como o Corpo de Bombeiros, que não deveria atuar no espaço urbano.
- (D) a falta de planejamento da expansão urbana, o que faz com que muitas pessoas ocupem áreas sujeitas a incêndios, como favelas localizadas às margens de córregos.
- (E) o atraso tecnológico presente nas infraestruturas da cidade, como o uso de hidrantes, inviabilizando uma atuação mais efetiva de órgãos de segurança urbana.

38. Compreender a dinâmica demográfica e sua espacialização é primordial para o planejamento do futuro da cidade de São Paulo e sua região metropolitana. Sobre a dinâmica demográfica mais recente, é correto afirmar que
- (A) o maior crescimento populacional tem ocorrido às margens das represas e nos limites das áreas de proteção dos mananciais, como resultado da busca de grande parte da população por lugares que ofereçam melhor qualidade de vida e que estejam mais próximos da natureza, causando o esvaziamento do centro.
 - (B) o crescimento da população tornou-se negativo a partir da década de 1990, com a migração das classes médias para condomínios fechados localizados em municípios vizinhos, fenômeno que tem provocado a saída de empresas da cidade e o aumento dos índices de desemprego e violência urbana.
 - (C) a cidade continua sendo o destino de grandes fluxos migratórios nacionais, a maioria de municípios do interior do Nordeste do país, os quais são atraídos pelos empregos industriais e também pelo trabalho na construção civil, além de buscarem benefícios sociais, como creches, escolas e hospitais públicos.
 - (D) a migração diminuiu, e a população cresceu pouco a partir de 1990, mas de uma forma muito desigual: as áreas mais bem urbanizadas perderam população, enquanto as regiões mais distantes, as áreas de interesse ambiental e os municípios mais pobres da região metropolitana continuaram com crescimento elevado.
 - (E) a chegada de imigrantes internacionais, como os bolivianos e os haitianos, especialmente a partir de 2000, produziu uma “explosão demográfica tardia” na cidade, acarretando o ressurgimento de problemas habitacionais nas áreas centrais, cuja ocupação já era considerada excessiva desde a década de 1970.
39. “Desconcentração industrial” e “concentração financeira” são termos que alguns analistas têm utilizado para caracterizar a cidade de São Paulo, e mesmo sua região metropolitana, a partir da década de 1990. De acordo com essas expressões, a cidade de São Paulo passa por importantes transformações econômicas desde, pelo menos, a década de 1990, como
- (A) o deslocamento das fábricas para novas áreas no interior do estado ou em outros estados brasileiros; concentração das atividades de gestão (sedes das empresas), financeiras e de serviços especializados.
 - (B) o predomínio da construção civil como setor que mais emprega e gera lucros para a cidade, em detrimento da indústria, que busca novas localizações em municípios do interior do estado, incentivada por leis ambientais e trabalhistas menos restritivas.
 - (C) a criação de muitas pequenas indústrias na cidade, aproveitando a existência de mercado consumidor, profissionais qualificados e incentivos fiscais. Já no setor financeiro, ocorreu uma fuga de empresas como resposta às sucessivas crises vividas pela economia do país.
 - (D) a decadência econômica, em razão da saída das classes médias em direção às cidades do interior do estado, mantendo na cidade somente o circuito financeiro, ligado às atividades de comércio e serviços informais.
 - (E) a criação do Mercosul, que favoreceu as importações de produtos industrializados e permitiu à cidade concentrar-se nos setores de comércio e serviços, cujos empregos são mais bem remunerados que os industriais.

40. Observe o mapa a seguir.

Taxa de Homicídio por distrito de São Paulo (2013)



(<http://g1.globo.com/sao-paulo/homicidios-2013/index.html>)

A análise do mapa permite afirmar que os homicídios na cidade de São Paulo

- (A) são exagerados pelos meios de comunicação, pois estão em número significativo somente em bairros mais distantes e pouco povoados.
- (B) são uma epidemia e atingem igualmente as populações de maior e menor poder aquisitivo, pois existem registros em todos os distritos.
- (C) distribuem-se de modo desigual, com maior concentração em distritos do centro antigo e naqueles situados nos limites extremos da cidade.
- (D) mostram que os distritos centrais não podem ser considerados mais seguros, pois estão muito próximo de distritos muito violentos.
- (E) concentram-se nos distritos onde há maior presença de população migrante, com destaque para a violência familiar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEORIA ECONÔMICA

41. Um determinado munícipe da cidade de São Paulo, em uma condição controlada, ao perceber a redução de preços de um determinado bem adquirido localmente, avaliasse, concomitantemente, que a sua renda, seus gostos e preferências, os preços de outros relacionados e suas expectativas não se alteraram e, dessa forma, decidisse por adquirir mais produtos desse bem que sofreu a redução de preços, pode-se afirmar que
- (A) sendo esse produto em questão um bem de Giffen ou um bem de Veblen a sua curva de demanda terá obrigatoriamente uma inclinação negativa, demonstrando que quanto menor seja o preço do bem, maior deverá ser a quantidade demandada dele.
 - (B) a quantidade demandada desse bem depende de seu preço, *coeteris paribus*.
 - (C) a curva de demanda deve-se inclinar positivamente e revelar a inversão do sentido do comportamento entre preço e quantidade, desde que não sejam bens de Giffen ou Bens de Veblen.
 - (D) a curva de demanda desse produto será obtida pela soma vertical das quantidades das curvas de demanda individuais a cada possível preço.
 - (E) a oferta do bem em questão depende da renda, *coeteris paribus*.
42. A cidade de São Paulo tem enfrentado nos últimos anos os efeitos da crise hídrica e no último verão o produto água mineral, em decorrência das altas temperaturas registradas no período, sofreu aumento de sua demanda mesmo com a inflação dos preços superior àquela observada nos índices de preços ao consumidor. Sendo um bem de consumo essencial, caso fosse desconsiderado o aumento de demanda decorrente das altas temperaturas, ainda assim, independentemente dos preços praticados, a curva de demanda
- (A) seria representada por uma linha reta vertical, paralela, portanto, ao eixo da quantidade.
 - (B) seria que a elasticidade, calculada no ponto médio, é sempre igual a 1.
 - (C) seria representada por uma linha reta horizontal, paralela, portanto, ao eixo da quantidade.
 - (D) seria representada por uma linha reta horizontal, paralela, portanto, ao eixo do preço.
 - (E) seria representada por uma linha reta vertical, paralela, portanto, ao eixo do preço.

43. Aumentando-se a quantidade de um fator de produção variável em iguais incrementos por unidade de tempo, enquanto a quantidade dos demais fatores se mantém fixa, a produção total aumentará, mas, a partir de certo ponto, os acréscimos resultantes no produto se tornarão cada vez menores. Continuando o aumento na quantidade utilizada do fator variável, a produção alcançará um máximo, podendo, então decrescer. Este enunciado refere-se à

- (A) eficiência econômica.
- (B) economia simples sem governo (a dois fatores).
- (C) economia de escala.
- (D) lei das proporções variáveis.
- (E) economia aberta (a quatro setores).

44. Ao se medir a produção de um país, evita-se superestimar o Produto Nacional por meio da dupla contagem. Uma das maneiras para se evitar este efeito é

- (A) somar ao Produto Nacional Líquido a depreciação observada no mesmo período.
- (B) incluir os produtos intermediários na contagem do PNB.
- (C) levar em consideração os valores adicionados ao produto à medida que ele passa pelos vários estágios do processo produtivo.
- (D) eliminar os valores adicionados ao produto à medida que ele passa pelos vários estágios do processo produtivo.
- (E) excluir os bens finais da contagem do PNB.

45. Quando o déficit de dispêndio total acaba por reduzir o nível de renda, acarretando uma queda da produção, do emprego, e do nível geral de preços da economia, observa-se

- (A) hiato deflacionário.
- (B) déficit operacional.
- (C) déficit primário.
- (D) hiato inflacionário.
- (E) déficit fiscal.

46. Pela visão monetarista, a causa da inflação no desequilíbrio da política do governo de financiar seus déficits no orçamento ocorre em decorrência

- (A) da elevação das taxas de juros.
- (B) do aumento do crédito em função da diminuição dos seus controles.
- (C) do aumento da carga tributária.
- (D) da emissão de papel-moeda.
- (E) do arrocho salarial.

47. Indique a alternativa que, adequadamente, relacione os tipos de desemprego aos seus correspondentes conceitos.

1 – Desemprego natural	A – é decorrente das mudanças na tecnologia de produção ou nos padrões de demanda dos consumidores.
2 – Desemprego estrutural	B – ocorre na fase de recessão do ciclo econômico, causado por uma deficiência nos gastos totais da economia.
3 – Desemprego sazonal	C – decorrente de tipos específicos de atividades econômicas que acabam causando variações na demanda de trabalho em diferentes épocas do ano.
4 – Desemprego involuntário	D – consiste em indivíduos desempregados temporariamente em função da mudança voluntária de emprego, porque foram despedidas e estão procurando um novo trabalho ou buscam trabalho pela primeira vez.

- (A) 1B, 2A, 3C e 4D.
- (B) 1D, 2A, 3C e 4B.
- (C) 1A, 2C, 3D e 4B.
- (D) 1C, 2A, 3D e 4B.
- (E) 1A, 2D, 3C e 4B.

48. Os ativos do sistema financeiro: títulos da dívida pública que estejam fora do Banco Central do Brasil, os depósitos de poupança e os depósitos a prazo, são denominados

- (A) demanda de moeda por motivo precaucional.
- (B) demanda de moeda por motivo transacional.
- (C) moeda fiduciária.
- (D) papel-moeda.
- (E) quase-moeda.

- 49.** No final de 1982, o Brasil recorreu ao FMI em busca de empréstimos compensatórios e aval para a negociação da dívida externa. Várias cartas de intenções foram feitas e alguns acordos constantemente revistos, porém pouco dinheiro novo entrou no país. Os acordos resultaram em uma busca por superávits comerciais para honrar os pagamentos de juros da dívida e sendo o país um bom pagador havia a esperança que os recursos poderiam voltar. O Brasil deixa de ser receptor líquido de recursos e passa a transferir recursos ao exterior. Essa transferência significava
- (A) do ponto de vista microeconômico, a diferença entre o volume de exportações e importações.
 - (B) do ponto de vista macroeconômico, a somatória do produto doméstico e a absorção interna.
 - (C) no caso das contas externas, o somatório da renda líquida na forma de juros enviada ao exterior e a entrada bruta de capitais estrangeiros.
 - (D) do ponto de vista financeiro, a diferença entre a renda líquida enviada ao exterior e a entrada líquida de capitais.
 - (E) do ponto de vista macroeconômico, a somatória do produto doméstico e a demanda.
- 50.** No processo brasileiro de industrialização, o papel de atuação do Estado que foi caracterizado pela submissão da política econômica às metas de industrialização, as quais passaram a ser o foco central dos governos, contingenciando as divisas, utilizando-se do câmbio múltiplo, das tarifas aduaneiras, especialmente a partir do governo de Juscelino Kubitschek, com os créditos subsidiados pelo Banco do Brasil e depois pelo BNDE, é denominado Estado
- (A) condutor.
 - (B) regulamentador.
 - (C) financiador.
 - (D) produtor.
 - (E) consumidor.
- 51.** Entre as políticas de desenvolvimento econômico, na década de 90, o Estado promoveu a defesa da Concorrência no mercado brasileiro e buscou-se evitar condutas anticoncorrenciais, entre elas a discriminação de preços, caracterizada por
- (A) venda de um produto importado por um preço mais baixo do que no país de origem, sem que isso reflita menores custos.
 - (B) práticas conjuntas entre concorrentes para a fixação de preços, quantidades produzidas, divisão de mercado consumidor, divisão territorial e adoção de postura preestabelecida em licitação pública.
 - (C) cobrança de preços diferentes, por parte do vendedor, pelo mesmo produto em mercados diferentes sem justa causa.
 - (D) imposição da compra de um segundo produto como condição para fornecimento do produto desejado pelo comprador.
 - (E) manutenção de preços abaixo do custo de produção por um período, até que se consiga eliminar a concorrência.
- 52.** Em 1999, o Brasil escolheu um novo caminho para estabilizar a economia, nesse ano foi escolhido o regime de metas para inflação, adotado em substituição ao regime de
- (A) metas para inflação, que funcionou de 1990 a 1998.
 - (B) de superávit secundário, que funcionou de 1990 a 1994.
 - (C) de superávit primário, que funcionou de 1995 a 1998.
 - (D) câmbio flutuante, que funcionou de 1990 a 1994.
 - (E) câmbio quase fixo, que funcionou de 1995 a 1998.

- 53.** A crise financeira de 2008, que começou nos Estados Unidos após o colapso da bolha especulativa no mercado imobiliário, foi considerada a maior da história do capitalismo desde a grande depressão de 1929. Os governos dos países desenvolvidos responderam a essa crise por meio do uso de políticas monetária e fiscal expansionistas, e no Brasil
- (A) incentivou-se um crescimento dos salários reais, permitindo uma forte expansão da demanda de consumo e uma mudança na regulação financeira e a redefinição do regime de metas de inflação e superávit fiscal.
- (B) aprovou-se um pacote de estímulo fiscal ao final do exercício de 2008, constituído de aumento do investimento público, redução de impostos e aumento do salário-mínimo e do seguro-desemprego.
- (C) aumentou-se o investimento público, fundamentalmente em infraestrutura.
- (D) reduziu-se a taxa de juros de curto prazo e aumentou o seu balanço para proporcionar liquidez para os mercados financeiros.
- (E) promoveu-se uma mudança limitada na regulação financeira e a redefinição do regime de metas de inflação, de maneira a incluir a estabilização dos preços dos ativos financeiros como um dos objetivos da política monetária.
- 54.** O milagre econômico, vivido no Brasil no período de 1968 a 1973, caracterizou-se pelas maiores taxas de crescimento do produto brasileiro na história recente. Essa performance foi decorrente
- (A) da eliminação de alguns incentivos fiscais às exportações e ao controle sobre as taxas de juros.
- (B) das reformas institucionais e da recessão do período anterior que geraram uma capacidade ociosa no setor industrial.
- (C) da expansão do crédito para a agricultura, com vistas em expectativas de uma safra e o controle sobre as taxas de juros.
- (D) do sistema de crédito rural e das políticas de garantias de preços mínimos (AGF e EGF).
- (E) da modernização agrícola e do sistema nacional de crédito rural.

ESTATÍSTICA APLICADA/MÉTODOS QUANTITATIVOS

Na segunda quinzena de setembro de 2015 o dólar apresentou os valores para venda conforme a tabela a seguir, utilize essas informações para responder às questões de números **55** a **58**. Para resolução trabalhar com apenas duas casas decimais.

15/09/2015	16/09/2015	17/09/2015	18/09/2015	21/09/2015	22/09/2015	23/09/2015	24/09/2015	25/09/2015	28/09/2015	29/09/2015	30/09/2015
3,86	3,83	3,88	3,96	3,98	4,05	4,15	3,99	3,98	4,11	4,06	3,97

55. A média e a mediana dessa seleção amostral são, respectivamente:

- (A) 3,98 e 3,98.
- (B) 4,15 e 3,99.
- (C) 4,05 e 4,15.
- (D) 3,98 e 4,15.
- (E) 3,98 e 4,05.

56. A amplitude dessa seleção amostral é

- (A) 12.
- (B) 0,12.
- (C) 6.
- (D) 3,98.
- (E) 0,31.

57. O desvio-padrão dessa amostra é
- (A) 0,28.
 - (B) 0,12.
 - (C) 0,10.
 - (D) 3,98.
 - (E) 1,58.
58. A variância dessa amostra é
- (A) 0,12.
 - (B) 0,28.
 - (C) 0,05.
 - (D) 0,01.
 - (E) 0,10.
59. O indicador da variabilidade de uma determinada distribuição de um conjunto de dados é denominado
- (A) coeficiente de determinação.
 - (B) coeficiente de variação.
 - (C) mediana.
 - (D) moda.
 - (E) quociente de correlação.
60. O processo em que dados observados são utilizados para chegar a uma equação matemática que descreva a relação entre duas variáveis é conhecido como
- (A) ajustamento de curvas.
 - (B) Teorema Central do Limite.
 - (C) regra de adição.
 - (D) regra de multiplicação.
 - (E) Teorema de Bayes.
61. Quando, no caso de três critérios de classificação, cada critério tem o mesmo número n de modalidades, pode-se efetuar alguma simplificação na análise de variância pelo uso de quadro conhecido como Quadrado Latino. Essencialmente, esse dispositivo tem por objetivo
- (A) obter a variação em torno da linha da regressão, associada a variação da linha de regressão em relação à variância.
 - (B) obter a variação em torno da linha da regressão associada a variação da linha de regressão, em relação à média.
 - (C) obter a variação em torno da linha da regressão, associada a variação da linha de regressão, em relação ao coeficiente de correlação.
 - (D) isolar as variações separadas, devidas a fatores causais agindo simultaneamente.
 - (E) obter a variação em torno da linha da regressão, associada a variação da linha de regressão, em relação ao desvio padrão.
62. Utilizada para modelar o número de ocorrências de um evento em uma porção fixada de tempo, distância, área ou volume, tendo por pressuposições básicas que os eventos ocorrem em taxas constantes por porção fixada e são independentes, uma das mais importantes dentre as distribuições discretas é conhecida por
- (A) distribuição normal.
 - (B) regressão múltipla.
 - (C) regressão linear.
 - (D) distribuição binomial.
 - (E) distribuição Poisson.
- CONTABILIDADE SOCIAL E BASE DE DADOS**
63. A contabilidade social tem como objetivo apresentar uma visão da economia de um país ou de uma região em termos quantitativos. O conceito central das Contas Nacionais é
- (A) a relação econômica entre o Brasil e o resto do mundo em um dado período de tempo.
 - (B) a identidade entre a poupança e o investimento em um determinado período de tempo.
 - (C) o valor global do fluxo de bens e serviços finais, produzidos em um determinado período.
 - (D) o retrato das receitas e despesas do setor público de uma população específica.
 - (E) a renda, analisando-se a forma como é distribuída entre o consumo e a poupança de uma dada população.
64. Assinale a alternativa correta sobre o que ocorre no processo de elaboração das Contas Nacionais.
- (A) Nas contas de apropriação, as expectativas futuras de valores de transações com os bens produzidos podem ser computadas.
 - (B) Os valores das transações financeiras não são considerados, pois não representam acréscimos à produção real da economia.
 - (C) Nas contas correntes de governo, as expectativas futuras de valores de transações com bens produzidos podem ser computadas.
 - (D) Nas contas de capital, as expectativas futuras de valores de transações com bens produzidos podem ser computadas.
 - (E) Podem ser computados os valores de transações com bens produzidos em períodos anteriores.

A produção dos produtos finais A, B e C é processada por três setores distintos em uma determinada economia. O setor 1 que vende o produto final aos consumidores finais, utiliza matéria-prima adquirida do setor 2. O setor 2, por sua vez, transforma matéria-prima procedente do setor 3 que utiliza recursos naturais. Nesse contexto, para as questões de números 65 a 67 considere que os pagamentos e recebimentos desses setores de produção sejam os seguintes:

Produto A		Apropriação da Receita de Vendas		
Setores Produtores	Receita de Venda/Valor de Produção	Matérias-Primas	Salários	Lucros e Juros
setor 1	R\$ 35.000	R\$ 17.500	R\$ 5.000	R\$ 12.500
setor 2	R\$ 17.500	R\$ 8.750	R\$ 4.000	R\$ 4.750
setor 3	R\$ 8.750		R\$ 4.000	R\$ 4.750
Total	R\$ 61.250	R\$ 26.250	R\$ 13.000	R\$ 22.000

Produto B		Apropriação da Receita de Vendas		
Setores Produtores	Receita de Venda/Valor de Produção	Matérias-Primas	Salários	Lucros e Juros
setor 1	R\$ 40.000	R\$ 20.000	R\$ 4.000	R\$ 16.000
setor 2	R\$ 20.000	R\$ 10.000	R\$ 2.000	R\$ 8.000
setor 3	R\$ 10.000		R\$ 2.000	R\$ 8.000
Total	R\$ 70.000	R\$ 30.000	R\$ 8.000	R\$ 32.000

Produto C		Apropriação da Receita de Vendas		
Setores Produtores	Receita de Venda/Valor de Produção	Matérias-Primas	Salários	Lucros e Juros
setor 1	R\$ 100.000	R\$ 50.000	R\$ 15.000	R\$ 35.000
setor 2	R\$ 50.000	R\$ 25.000	R\$ 10.000	R\$ 15.000
setor 3	R\$ 25.000		R\$ 5.000	R\$ 20.000
Total	R\$ 175.000	R\$ 75.000	R\$ 30.000	R\$ 70.000

65. A mensuração daquilo que foi produzido, pelo ângulo de produto, indica que
- (A) o somatório dos valores adicionados pelos produtos A, B e C é de R\$ 306.250.
- (B) o valor adicionado pelo produto C é de R\$ 205.000.
- (C) o valor adicionado pelo produto A é de R\$ 27.000.
- (D) o somatório dos valores adicionados pelos produtos A, B e C é de R\$ 175.000.
- (E) o valor adicionado pelo produto B é de R\$ 87.000.
66. A mensuração daquilo que foi produzido, pelo ângulo da renda, indica que
- (A) o somatório dos valores adicionados pelos produtos A e B é de R\$ 65.000.
- (B) o somatório dos valores adicionados pelos produtos B e C é de R\$ 140.000.
- (C) o valor adicionado pelo produto B tem valor de R\$ 32.000.
- (D) o valor adicionado pelo produto C tem valor de R\$ 175.000.
- (E) o valor adicionado pelo produto A tem valor de R\$ 13.000.
67. A mensuração daquilo que foi produzido, pelo ângulo da despesa, indica que
- (A) o somatório do valor das vendas dos produtos A, B e C final é de R\$ 175.000.
- (B) o somatório do valor das vendas dos produtos A e B final é de R\$ 131.250.
- (C) o produto B tem valor final de R\$ 8.000.
- (D) o produto C tem valor final de R\$ 105.000.
- (E) o produto A tem valor final de R\$ 26.250.
68. A conta de produção consigna do lado do débito, os diferentes tipos de dispêndio realizados durante o ano e, do lado do crédito,
- (A) a utilização do valor da venda em consumo, pagamento de impostos diretos e poupanças, excluídos os valores relacionados a impostos indiretos.
- (B) a utilização do valor da venda em consumo, pagamento de impostos diretos e poupanças, excluídos os valores relacionados a renda líquida enviada ao exterior.
- (C) a oferta de bens e serviços decompostos em soma de valores adicionados pela economia do país e pela importação.
- (D) o lucro retido das sociedades anônimas, aumento da moeda em poder do público, variação de depósitos populares e a prazo fixo em bancos e caixas econômicas, e aumento de reservas das companhias de seguro e capitalização.
- (E) a utilização do valor da venda em consumo, pagamento de impostos diretos e poupanças, excluídos os valores relacionados a consumo pessoal.

- 69.** A Matriz de Insumo-Produto é compreendida como uma matriz de coeficientes técnicos diretos, que demonstra o quanto determinada atividade econômica necessita consumir das demais atividades para que possa produzir uma unidade monetária adicional. A partir dessa matriz é desenvolvido o modelo de Wassily Leontief, que possibilita calcular
- (A) a produção de cada atividade a partir de uma demanda final exógena.
 - (B) coeficientes técnicos secundários que refletem uma série de decisões que se iniciam na definição dos conceitos adotados para as variáveis de sua base de dados, até as hipóteses sobre a tecnologia que devem ser adotadas.
 - (C) matrizes-atividade, por atividade final, a partir de tabelas básicas retangulares, considerando que quanto maior for o número de produtos melhor será o detalhamento da produção e do consumo.
 - (D) o preço básico, os impostos e margens incidentes sobre os produtos.
 - (E) as equações para o valor da produção, por produto e por atividade.
- 70.** Previsto pelo Decreto Municipal nº 54.779/2014, o Catálogo Municipal de Bases de Dados (CMBD) tem por finalidade divulgar uma listagem de todas as bases de dados produzidas pelos órgãos e entidades da Prefeitura de São Paulo. Para composição do CMBD, os órgãos e entidades da Administração Pública Municipal que mantenham bases de dados deverão prestar à Controladoria Geral do Município, em 60 dias,
- (A) dicionários de dados.
 - (B) o inventário das bases de dados sob a sua responsabilidade.
 - (C) indicação dos atributos classificados como sigilosos ou pessoais e do respectivo ato formal que fundamenta a restrição de acesso.
 - (D) os metadados com gerenciamento sob sua responsabilidade.
 - (E) a identificação dos responsáveis pelo fornecimento e a atualização permanente das informações que compõem o Catálogo Municipal de Bases de Dados – CMBD, indicando o nome do servidor e a sua unidade de lotação.
- 71.** O princípio da não discriminação tributária, previsto constitucionalmente, veda que
- (A) os Estados e o Distrito Federal fixem alíquotas diferenciadas, em função da essencialidade das mercadorias ou serviços.
 - (B) a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios instituem tributos com efeito de confisco.
 - (C) a União institua tributo que não seja uniforme em todo o território nacional.
 - (D) a União institua isenções de tributos da competência dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios.
 - (E) os Estados, o Distrito Federal e os Municípios estabeleçam diferença tributária entre bens e serviços, de qualquer natureza, em razão de sua procedência ou destino.
- 72.** As normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos é matéria que compete à
- (A) Lei de Diretrizes Orçamentárias.
 - (B) Lei do Plano Plurianual.
 - (C) Lei Orgânica.
 - (D) Lei do Plano Diretor.
 - (E) Lei do Orçamento Anual.
- 73.** No que concerne ao controle da despesa, o ato de que resulte aumento da despesa com pessoal expedido nos cento e oitenta dias anteriores ao final do mandato do titular do respectivo Poder Legislativo Municipal é
- (A) válido por determinação da Lei do Plano Plurianual.
 - (B) válido em razão de expressa previsão constitucional.
 - (C) válido por ter sido praticado na vigência da Lei do Orçamento Anual.
 - (D) nulo de pleno direito.
 - (E) anulável, apenas se for impugnado.

74. O compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da federação ou entidade a ele vinculada corresponde, nos termos da Lei de Responsabilidade Fiscal, à definição de

- (A) dívida pública mobiliária.
- (B) dívida pública fundada.
- (C) operação de crédito.
- (D) concessão de garantia.
- (E) refinanciamento da dívida mobiliária.

75. Para fins de atendimento ao que dispõe a Constituição Federal, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, conforme determinados na Lei de Responsabilidade Fiscal. Na repartição do limite global dos Municípios, que é de 60%, para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas, se houver, o percentual não poderá exceder

- (A) 15%.
- (B) 6%.
- (C) 10%.
- (D) 5%.
- (E) 3%.

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO PÚBLICO MUNICIPAL

76. O modelo orçamentário que se caracteriza por contemplar a preocupação com o gasto público, a preocupação com o que foi adquirido e a preocupação com o que foi realizado denomina-se

- (A) programático.
- (B) misto.
- (C) tradicional.
- (D) flexível.
- (E) básico.

77. Segundo entendimento do Supremo Tribunal Federal, as leis que disciplinam a matéria orçamentária são de iniciativa

- (A) residual do Poder Executivo.
- (B) exclusiva do Poder Legislativo.
- (C) exclusiva do Poder Executivo.
- (D) privativa do Poder Legislativo.
- (E) concorrente dos Poderes Legislativo e Executivo.

78. É receita de capital a proveniente de

- (A) serviços industriais.
- (B) amortização de empréstimos concedidos.
- (C) valores mobiliários.
- (D) participação e dividendos.
- (E) impostos.

79. O ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição é definido legalmente como

- (A) empenho da despesa.
- (B) compromisso financeiro.
- (C) liquidação da despesa.
- (D) subscrição pública.
- (E) garantia de pagamento.

80. Segundo determina a lei, a execução orçamentária e financeira identificará os beneficiários de pagamento de sentenças judiciais, para fins de observância da ordem cronológica determinada pela Constituição Federal, por meio do sistema de

- (A) fiscalização e administração da despesa.
- (B) custos e gerenciamento.
- (C) gastos e financiamento.
- (D) administração financeira e gerenciamento.
- (E) contabilidade e administração financeira.

